



## **Estudo nº 5 - Série Ídolos do Coração**

**TEMA: COMO É A RELAÇÃO COM OS ÍDOLOS?**

**I. A Bíblia descreve a relação dos homens com um ídolo como um adultério, ou uma relação promíscua de amor.**

**1. Ezequiel 16.16** Você usou algumas de suas roupas para adornar altares idólatras, onde levou adiante a sua prostituição. Coisas assim não deveriam acontecer jamais!

**2.** Nós olhamos para nossos ídolos com amor. Pensamos que apenas eles são capazes de nos trazer plena satisfação.

**3.** Pense: O que você ama imaginar? Qual é o seu maior desejo?

**II. A Bíblia também descreve nossa relação com um ídolo em termos religiosos. Achamos que nossa salvação depende dele(s).**

**1. Jeremias 2.28** E onde estão os deuses que você fabricou para si? Que eles venham, se puderem salvá-la na hora da adversidade!

**2.** Olhamos para um ídolo como aquilo que nos traz segurança. É aquilo que queremos ter por julgarmos que não podemos viver sem.

**3.** Pense: qual é o seu maior medo? O que é aquilo que, se você perder, sua vida não faria mais sentido?

**III. A Bíblia também descreve nossa relação com o ídolo em termos de serviço. Nós valorizamos tanto aquele ídolo, que nos colocamos ao seu serviço.**

**1. Mateus 6.24** "Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro".

**2.** O ídolo é algo que consideramos inegociável. Somos capazes de qualquer coisa para satisfazê-lo.

**3.** Pense: o que você está disposto a fazer para defender sua imagem? O que te deixa ansioso, irado, desanimado?

**IV. A Bíblia também descreve nossa relação com o ídolo em termos de sensação.** Qualquer que seja a sua idealização da divindade, ela cria falsa sensação de segurança, mas ameaça também seu criador, levando-o a crer que é impossível viver sem este Deus.

Existem várias formas idolátricas bem conhecidas. **1. Glotonaria** - transforma a comida em sua obsessão. No Império Romano, as pessoas tinham pias vomitórias, passavam pena na garganta, vomitavam e voltavam a comer. **2. Ambição** - Torna-nos escravos do sucesso. A fama não tem limites dentro do coração humano. Perguntaram certa vez a Rockefeller, o homem que foi considerado o mais rico do mundo, quanto a mais de dinheiro ele queria, e ele respondeu: "Só um pouquinho a mais". **3. A luxúria** - Nos faz depender de sexo e pornografia. Pornografia é viciante, e as pessoas passam a querer doses cada vez mais fortes. **4. Ganância do dinheiro** - nos faz viver em torno do lucro. Vendemos nossa alma, nossa saúde, nossa espiritualidade, por um bocado de dinheiro, para termos uma vida mais glamorosa, um carro mais esportivo, uma casa num bairro melhor. **5. Vaidade** - nos torna prisioneiro de nossa estética. Mulheres escravizadas pela beleza, que não conseguem mais encontrar prazer em se alimentar. **6. Trabalho** - vivemos embriagados pelo nosso serviço, nos viciamos em produtividade. Os ídolos nos fazem crer que se não tivermos estas coisas não podemos ser felizes. Karl Meninger, no livro Pecados de nossa época,

fala de um paciente que estava adoecido, porque, apesar de muito rico, era demasiadamente apegado aos seus bens. Num encontro, aquele homem percebeu isto, e o terapeuta o desafiou então a superar esta relação de apego com seus bens, doando parte deles para entidades que pudessem investir em vida. Aquele homem respondeu: “Eu sei que é necessário fazer isto, mas não posso imaginar tocando nos meus bens, eu morreria se desse mesmo uma pequena parte”.

**Tarefa para casa... Analise e Responda:** - O Trabalho - pode se tornar um ídolo se o perseguimos de uma forma que ignoramos as responsabilidades espirituais? Família - Mesmo sendo uma instituição divina, pode se tornar um ídolo? Bem-estar - um desejo legítimo torna-se um ídolo quando não nos desestabilizarmos por causa de nosso conforto? O que tem ocupado o meu coração?

Alguma coisa ou alguém está tomando o lugar de Deus em minha vida? O que tem ocupado minha mente?